às fraquezas do proximo.

A caridade é tudo isso. São os missionarios indo affrontar a barbaria e flexas dos selvagem nos sertões, arriscando a saúde e a vida, para, num apostolado de amor, cheio de abnegação, levar-lhes o baptismo, a luz do Evangelho, e trazel-o para a civilisação.

A Caridade, levada pelo Christianismo a esta immensa altura, não é só para o pobre é também para o rico. Quantas vezes uma rainha necessita de mais caridade do que o mais humilde dos seus subditos! Uma duquesa, uma condessa, uma opulenta dama carece, ás vezes, de mais caridade, de mais misericórdia que a ultima das suas servas!

A caridade é dos ricos e dos pobres; dos grandes e dos pequenos; transpira todas as acções; é uma palavra que se diga, um segredo que se guarde, uma boa idéa que se pense; é de todos, é tudo.

A caridade é a esponja do coração: quanto mais bens espreme, mais bens lança de si.

Ahi está o que é a caridade individual, vasta, infinita, mundo do Evangelho posto de frente deste nosso mundo como dois immensos espelhos e o homem vendo num, todos as misérias existentes e no outro todas as consolações possíveis.

A caridade social deve ser como a individual. Se á superioridade da sociedade, se vê levantar a escuma de tanta imperfeição das leis, lance o coração da humanidade torrentes de bem, fundando instituições, multiplicando e mantendo as que estão abertas, para curar as chagas sociaes, e ahi tem a caridade sob todas as fórmulas da creche, do asylo, da escola, do ensino proficional, dos soccorros mutuos, das cooperativas, dos hospitaes, dos orphanatos, da associação, finalmente, para recolher aquella escuma, atenuar o incompleto da legislação e suprir as deficiencias sociaes com as obras do amor criando ou auxiliando todas essas instituições que dão a cada individuo um capital de moralidade, de trabalho e de economia, diminuindo, assim, a caridade que remedia pelo principio preferivel da caridade que previne.

Taes são a caridade individual e a caridade social, laços que tendem a unificar a humanidade pelo amor em obras.

O Estado deve e póde auxiliar a caridade. No emtanto, o Estado, ao invés do que deve fazer, reduz uma verbas e corta outras, nos orçamentos, a titulo de economia, da beneficencia official que subsidia Os poderes publicos negam auxilio ás instituições de caridade, que tão revelantes serviços e beneficios prestam ao pobre povo tão oprimido sob os pesos da carestia da vida e dos barbaros impostos municipaes, estaduais, e federaes, e dissipam, abusiva e vergonhosamente, sommas avultadas em festas, em filhotismos, proteções escandalosas, em bailes, banquetes e obras inuteis superfluas ou perfeitamente adiaciveis!

A Nação está se arruinando com as dissipações officiaes com os multiplicados emprestimos e o regimen dos desfalques e negociatas!

E quem paga tudo isso? E' o povo e as instituições de

caridade, que soffrem reduções desapiedadas ou cortes definitivos nos orçamentos!

Entretanto, a beneficencia official pelos subsidios ás instituições de caridade, deveria unir-se á caridade individual e social, sem cessar todas tres de se auxiliar estreitamente.

O homem, a mulher, o rico, o infeliz, todos derramem o bem conforme os diversos motivos que sejam especiaes a cada um e como melhor puderem.

Reunam as associações proveitosamente os esforços e os haveres, que dispersos não preencheriam os grandes fins.

Supra o Estado, com providencias mais valiosas e mais generosamente, tudo a que não possam chegar a associação e o individuo. Individuos, associações. Estado aproximem-se cada vez mais, como poderosos elementos que são, para, dentro da suas esferas, applicarem a doutrina do amor ao bem dos homens, tratando, sobretudo, de diminuir successivamente a necessidade da esmola pelo desenvolvimento das instituições de educação, de instrução e do trabalho, de que provém a moralidade e os rendimentos das classes populares.

Felizes os povos, se nas futuras idades puderem considerar a caridade como um facto historico.

Hoje respondam as lagrimas, a fome, a prostituição, a ignorancia, o atrazo da organização social, se a aurora desse dia já surgiu entre os homens.

Jose Thomaz de Mendonça

SECÇÃO LIVRE AOS MEUS IRMÃOS DE SACRAMENTO

Que a paz, o amor e a luz fecunda do nosso guia supremo, vos envolvam em seus purissimos effluvios de bondade, illuminando as vossas consciencias, irradiando os vossos corações, na pratica do bem e da verdade.

Foi, meus carissimos irmãos, com um verdadeiro constrangimento, que perpassei os olhos, sobre o boletim referente a jubilosa e festiva recepção, a ser realisada nessa prospera cidade, por occasião do passamento natalicio do nosso verdadeiro e consagrado irmão, Euripedes Barsanulpho, em cujo espirito, todos nós, adeptos desta sacrosanta verdade, deveriamos retratar e diante deste espelho de amor e bondade, devemos procurar analysar as suas obras e o seu inolvidavel exemplo.

E não devemos, meus carissimos irmãosinhos e bondosas irmãsinhas, trilhar no caminho em que seguem outras seitas, desviando-nos dos sagrados ensinamentos do nosso grande Mestre—JESUS, o MESSIAS, cujos ensinamentos, são tantas vezes repetidos, pelos mensageiros do espaço e mesmo por esse, para quem se realisará a festa.

Vamos, meus queridos companheiros de lutas, fazer-lhe uma grandiosa, glorificadora, inesquecível e culminante ho-

menagem, Mas! do intimo da alma, façamos em communhão de pensamento, com todo o fervor de nossos corações...

Preces! implorando ao uspremo Creador dos Ceus e da Terra. Luzes e mais luzes, para que esse nosso inesquecível irmão, nos páramos do infinito, se confunda com os archanjos do Senhor.

Rendamos as justas provas de reconhecimento e gratidão a elle. Mas, em espirito e verdade.

Procuraremos seguir o que nos ensina o nosso eminente confrade Cairbar Schutel no seu livro—Ensinos e Parabolas de Jesus—principalmente no capitulo em que se refere sobre a Religião dos homens e a religião de Deus.

Jamais ergamos estatuetas representativas de quem quer que seja.

Procedermos assim é contaminarmos com o idolatrismo. Jamais percorramos as ruas a cida! e ao som da musica. São factos reprovaveis, semelhantes ás procissões pomposas.

J mais devemos ornar com flores os sepulchros dos que já se foram.

E' duvidarmos que a materia acabou-se e que a alma vive para a eternidade.

João de Aquino
Uberaba, 22/4/929.

CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC

AVISO IMPORTANTE

Communica o Sr. José Marques Garcia, Director deste estabelecimento, aos interessados, residentes fóra deste Municipio, que, antes de trazerem doentes para serem internados, devem consultar, POR CARTA, SI HA VAGA, pois, do contrario, estão sujeitos a perder a viagem. Para a resposta devem mandar um envelope sellado.

Para internação do doente, exigem-se os seguintes documentos:

- 1—Attestado medico do lugar, de que o paciente não soffre de molestia contagiosa.
- 2—Autorisação do pae, mãe ou tutor, si o paciente for menor.
- 3—Attestado de miserabilidade passado pela autoridade policial, si o paciente for miseravel.
- 4—A mulher casada que tiver de ser internada, por outra pessoa que não seja seu marido, precisa ter autorisação deste.

Todos estes documentos devem trazer as firmas reconhecidas por tabellião.

AOS NOSSOS ASSIGNANTES E ANNUNCIANTES

Como temos serios compromissos a solver, rogamos aos nossos presados assignantes e annunciantes, o obsequio de liquidarem o seu debito para com este jornal, podendo os que residem fóra desta cidade, enviar-nos a respectiva importancia por meio de cheque ou valle postal descontando as respectivas despesas.

D'antemão os nossos agradecimentos.

Euripedes Barsanulpho

Historiar a vida luminosa do grande bemfeitor sacramentano, Euripedes Barsanulpho, é, bem sabemos, tarefa que excede á pobreza da nossa capacidade intellectual, porém dever ineluctavel ao qual não nos é licito furtar, para que se não olvidem tão cedo os innumeraveis beneficios legados aos seus semelhantes pelo abnegado apostolo do Bem.

Aquelle que fez da Caridade o florão immarcescível da sua coroa de sacrificios veio a este planeta de desventuras a 1.º de Maio de 1880, para, no solar honrado de Hermogenes Ernesto de Araujo—Da Jeronyma Pereira de Almeida, brilhar e soffrer em pról de todos que lhe estendessem a mão, implorando allivio aos proprios padecimentos physicos, conforto e luzes ao espirito atribulado e á intelligencia inculta. Intelligente, espirito talhado á futura prodigiosa vida, desde os tempos de estudante, revelara decisivo pendor para todas as cogitações tendentes ao seu aperfeiçoamento moral e intellectual, com a dedicação característica dos predestinados. A sua juventude, aliás sua curta existencia, foi toda consagrada ao trabalho honrado e aos estudos que o dotaram de variados conhecimentos litterarios e scientificos, poderosos auxiliares constitutivos do acatamento e admiração fóra do commum de que sempre fora alvo nesta cidade e onde a ventura do seu conhecimento chegasse.

Barsanulpho sempre foi um estudioso invulgar. Apaixonado pelos estudos philosophicos, nunca descurou também do convívio das sciencias naturaes, logrando enriquecer a sua luminosa intelligencia a golpes de tenacidade, segredo prodigioso do rapido progresso alcançado em seus estudos de gabinete—complemento dos principios basicos assimilados no sempre conceituado Collegio Miranda.

Bem moço ainda, eil-o receptor da mocidade. E no verdor dos annos já o seu coração palpitava do aneio patriotico de levar ás intelligencias juvenis os raios de luz—expoentes da santa dedicação que o seu grande amor á Instrução e á infancia ignorante mais brilhante tornava á medida que redobrava de esforços para bem cumprir a sua luminosa missão.

Um dia, momentosa questão apresentou-se-lhe ao espirito e um problema philosophico, qual impertinente interrogação, exigia do abnegado professor decisiva solução: Seria uma verdade o Espiritismo?

Não mais descansou: as investigações succederam-se uma ás outras. Que mundo desconhecido desdobrava-se paulatinamente á visão extraordinária de su'alma embevecida! Sim, era uma verdade palpante em tudo que o cercava! Deus! Que portentosa transfiguração! Quão maior se lhe patenteava á razão esclarecida!

Sciencia, Religião, Amor;

Trabalho, Abnegação, eis, afinal, a cruzada que traçou então.

Vontade alimentada pela Fé; intelligencia bafejada pela Esperança; coração aberto aos effluvios da Caridade—Euripedes Barsanulpho, abraçando o apostolado que o santificára, revelou-se o portento conhecido! E desde então a sua vida é um incessante sacrificio consagrado ao magisterio, ao ensino e exemplificação das verdades evangelicas e ao exercicio sem tregos da medicina e pharmacia ao serviço exclusivo e gratuito dos sofredores.

Eil-o, sem um momento de descanso, no labor sobrehumano de curar enfermos do corpo e do espirito, dando de graça áquelle os remedios reclamados pelas enfermidades materiaes e a este as luzes do seu espirito, e os effluvios do seu amor verdadeiramente christão—discipulo de Jesus que sempre o fora e dos mais sinceros.

No seu estremecido Colegio Allan Kardec, onde innumerados jovens de ambos os sexos receberam o maná sacrosanto de instrução phisica, intellectual e moral, realisonou prodigios de pedagogia dando aos amados discipulos não só o que era de si, mas também, e com inegalavel abnegação, tudo que a sua extraordinária capacidade medimunnica lhe permitia!

Evangelizador excelso, arrancou com a sua palavra convicente, prodigios operados e, sobretudo, por exemplo brilhantissimo, á sombra do obscurantismo e á noite horrivel do materialismo, victimas sem conta!

Que trabalho bemdicto!
Que abnegação sublime!

Iconoclasta do erro e das organisações tenebrosas, preponderantes em nossos dias, irresistivel como o tufão, arremessava para longe, a jactos de luz, a ignorancia erigida em dogmas e os preconceitos oxydantes da Verdade!

Sofreu, pois, como todo reformador... mas respondia sempre com uma prova superior sentimento de amor christão, ás diatribes e insultos que a maldade dos inimigos da Verdade, da Sciencia e da Religião atiravam-lhe á mingoa de razões.

E nunca, jámais, quebrava aquella imperturbavel calma de verdadeiro discipulo do Nazareno. E os seus dias foram brilhantissimos, a sua existencia terrena toda magnanimidade!

Os seus feitos grandiosos são impereciveis e o seu exemplo será eterno. E hontem 1.º de Maio, dia consagrado á confraternisação dos que trabalham positivando com o ardor da peleja um grande dever da Humanidade, recordemos, genuflexos ante a grandeza espiritual do inolvidavel sacramentano, o seu grandiloquente labor em pról da felicidade dos seus semelhantes, sem distincção de cor, posição, raça e gráu de intelligencia, mesmo porque, neste mesmo dia, no anno de 1880, baixou entre nós o bemfazejo amigo da Luz, da Verdade, do Trabalho e da Caridade.

Ribeirão Preto, 1.º / 5 / 1929
Odilon Ferreira

O PROPRIETARIO DA
PHOTOGRAPHIA FRANCA

chama a atenção de sua distincta freguezia, para o seu bem montado atellier que acaba de installar, para receber o mais energico freguez que desejar o melhor e artistico trabalho

TEM UM BOM SORTIMENTO DE MACHINAS E MATERIAES PARA PHOTOGRAPHOS E AMADORES

Preços ao alcance de todos—Materiaes e drogas novas

Procurem o proprietario **José Aguiar**

Rua Jorge Tibiriçá, 985 — Franca

A LEI NATURAL
E O

"O Aviso de Franca"
O EVANGELHO, Segundo S. João
(Continuação)
José Marques Garcia

Tendo vindo depois a Jesus como viram que estava já morto, não lhe quebraram as pernas.

Mas um dos soldados lhe abriu o lado com uma lança, e immediatamente saiu sangue e agua.

Aquelle porem que o viu deu testemunho d'isso; e o seu testemunho é verdadeiro. E elle sabe que diz a verdade; para que tambem vós o creiaes.

Porque estas coisas succederam para que se cumprisse esta palavra da escriptura: Não quebrareis d'elle osso algum.

E tambem diz outro lugar da escriptura: Elles verão a quem traspassaram.

E depois d'isto José de arimathéa (pois que era discipulo de Jesus, ainda que occulto por medo dos judeus) rogou a Pilatos que o deixasse tirar o corpo de Jesus e Pilatos lh'o permitiu. Veiu pois, e tirou o corpo de Jesus.

E Nicodemos, o que havia ido primeiramente de noite buscar a Jesus, veiu tambem, trazendo uma composição de quasi cem libras de myrra e de áloe.

Tomaram pois o corpo de Jesus, e o ligaram envolto em lençoes, depois de embalsamado com aromas, da maneira que os judeus teem por costume sepultar os mortos.

No lugar porem, em que Jesus fora crucificado, havia um horto; e neste horto um sepulchro novo, em que ninguem ainda tinha sido depositado.

Portanto, em razão de ser o dia da preparação dos judeus, visto que este sepulchro estava perto, depositaram n'elle Jesus.

CAPITULO 20

No primeiro dia porém da semana veiu Maria Magdalena ao sepulchro de manhã, fazendo ainda escuro; e viu que a campa estava tirada do sepulchro.

Correu pois, e foi ter com Simão Pedro, e com o outro discipulo a quem Jesus amava, e disse-lhes: Levaram o Senhor do sepulchro, e não sabemos onde o pozeram.

Saiu então Pedro, e aquelle outro discipulo, e foram ao sepulchro.

Ora elles corriam ambos juntos, mas aquell'outro discipulo correu mais do que Pedro, e levando-lhe a dianteira, chegou primeiro ao sepulchro.

E tendo-se abaixado, viu os lençoes postos no chão, mas todavia não entrou.

Chegou pois Simão Pedro, que o seguia, e entrou no sepulchro, e viu postos no chão os lençoes,

E o lenço que estivera sobre a cabeça de Jesus, o qual não estava com os lençoes mas estava dobrado n'um lugar á parte.

Então pois entrou tambem aquelle discipulo que havia chegado primeiro ao sepulchro, e creu;

Porque ainda não entendiam a escriptura, que importava que elle resuscitasse d'entre os mortos.

E voltaram outra vez os discipulos para sua casa.

Porém Maria conservava-se em pé da parte de fóra, chorando junto do sepulchro. E ao tempo que ella chorava, abaixou-se, e olhou para ver o sepulchro;

E viu dois anjos vestidos de branco, assentados no lugar onde fóra posto o corpo de Jesus, um á cabeceira, e outro aos pés,

Os quaes lhe disseram: Mulher, porque choras? Respondeu-lhes ella: porque levaram o meu senhor, e não sei onde o pozeram.

Ditas estas palavras, olhou para traz, e viu Jesus em pé sem saber comtudo, que era Jesus

Disse-lhe Jesus: Mulher porque choras? a quem buscas? Ella, julgando que era o hortelão, disse-lhe Senhor, se tu o tiraste diz-me onde o pozeste, e eu o levarei.

Disse-lhe Jesus: Maria. Ella voltando-se lhe disse: Rabboni (que quer dizer Mestre.)

Disse-lhe Jesus: Não me toques porque ainda não subi a meu Pae, mas vae a meus irmãos, e dize-lhes que vou para meu Pae e vosso Pae, para meu Deus e vosso Deus

Veiu Maria Magdalena dar aos discipulos a nova de que ella tinha visto o Senhor, e de que elle lhe havia dito estas coisas.

Chegada porém que foi a tarde d'aquelle mesmo dia, que era o primeiro da semana, estando fechadas as portas da casa onde os discipu-

Quando precisarem de costuras, roupas para creanças, vestidos, flores artificiaes para enfeites de casa boquets para noivas dirijam-se á rua 'Tiradentes, 115

ARACY B. SANDOVAL JARDIM

ACCEITA ENCOMENDAS POR PREÇOS MODICOS

los se achavam juntos, por medo que tinham dos judeus, veiu Jesus, e poz-se em pé no meio delles, e disse-lhes: Paz seja comvosco.

E dito isto, mostrou-lhes as mãos e o lado. Alegraram pois os discipulos de terem visto o Senhor.

E elle disse segunda vez: Paz seja comvosco. Assim como o meu Pae me enviou a mim, tambem eu vos envio a vós.

Tendo dito estas palavras, assoprou sobre elles, e disse-lhes: Recebei o Espirito Santo.

Aos que vós perdoardes os peccados, ser-lhes-hão elles perdoados; e aos que vós os retiverdes, ser-lhe-hão elles retidos.

Porém Thomè, um dos doze, que se chama Didymo, não estava com elles quando veiu Jesus.

Disseram-lhe pois os outros discipulos: Nós vimos o Senhor. Mas elle lhes disse: Eu se não vir nas suas mãos a abertura dos cravos, e se não metter o meu dedo no lugar dos cravos, e se não metter a minha mão no seu lado, não hei de crer.

(CONTINUA)

Casas, Fazendas, Terrenos e Sítios

Tenho para vender, neste municipio e circunvisinhos, Boas Fazendas, grandes e pequenas, mixtas e não mixtas. Ver e tratar com:

Adelino Machado

Nesta cidade a Rua Major Claudiano, numero 11

CURSO COMMERCIAL

"Torquato Caleiro"
CURSO DIURNO

Preparo de candidatos aos exames de admissão á Escola Normal Livre de Franca.

Acha-se aberta a inscrição para este curso, que funcionará das 13 ás 16 horas.

Os candidatos, para informações mais precisas, poderão dirigir-se á Secretaria da Escola Normal Livre, durante o dia ou á noite.

Noticiario

Lyceu Espirita Brasileiro

Realizou-se a 7 de Abril, p. p. a assemblea geral para constituição deste Lyceu. Estiveram presentes os snrs.: Cel. Amado Simões, Pedro Camargo, Dr. Pedro Monte Ablas, Dr. Militão Pacheco, prof. Luiz Pinto de Queiroz, Virgínio Chiavegatti, prof. D. Eugenia Silva, José Bento Carvalho, Francisco Paula Cardoso, e outros representando 500 accionistas, em um total de 837 inscriptos.

A reunião foi presidida pelo Cel. Amado Simões, e secretariado pelos srs profs. Americo Montagnini e Joaquim Alonso do Amaral, tendo feito parte da mesa o sr. Pedro Camargo.

A nova sessão deveria ter se realizado no dia 14 para a eleição da nova Directoria.

OFFICIAL DE JUSTIÇA

José E. da Cruz

Este nosso assiduo leitor e distincto amigo, o homem mais intimado desta redondeza, comunicou-nos ter transferido a sua residencia para a Rua Dr. Prudente de Moraes, 204, onde está a disposição dos interessados para qualquer intimação, citação, penhora, etc.

Gratos, desejamos-lhe felicidades.

MISCELLANEA

por **PAULO COSTA**

(Continuação)

A Torre de Babel attribuida aos descendentes de Noé, é uma ficção hyeroglyphica que Moysés tirou dos escriptores e moralistas Egypcios. Era Babel ou Babylonia a capital da Chaldéa, e a cidade mais consideravel d'aquella parte da Asia; pela sua grandeza attrahia de todas as nações grande numero de estrangeiros que vinham instruir-se, mas fazendo confusão tantas diversidades de linguas, prejudicou o progresso das sciencias e das bellas artes, e isto levou os sabios do Egypto a dizerem pela emulação que tinham dos da Chaldéa—**"QUE BABYLONIA ELEVOU AOS ASTROS A COLUMNA DAS SCIENCIAS, MAS, SEU ORGULHO FORA ABATIDO, QUANDO MAIS TRA-**

BALHAVAM PARA ADIANTAR SUA OBRA."

E' certo que, nenhuma academia alludiu mais naturalmente a confusão das sciencias, mas sempre devemos convir que Moysés fóra máo plagiario, porque seus escriptos tirados pela maior parte da Theologia Egypcia, tudo desfigurou e nada escolheu. Provoca o riso, ver Moysés no Genesis dispôr da vida dos homens á sua vontade e capricho e inculir-lhe a duração, segundo seu arbitrio. Chega a conceder a Adão e seus descendentes 300, 800 e 900 annos de idade até aos tempos do diluvio, mas, depois deste acontecimento principia a diminuir-lhe á OITAVA PARTE da sua existencia, e quer com isto provar ou persuadir

que, estando Deus IRADO (heresia) contra o genero humano, tem resolvido castigal-o, abreviando-lhe os dias. Este IRADO CONTRA o GENERO HUMANO, suggere-nos uma interrogação aos doutos theologos: Se Deus em sua prescencia sabia, creando o homem cheio de defeitos e fraquezas que elle devia peccar e tornar-se máo a ponto de despertar-lhe a IRA porque o creou imperfeito?

Por isso Moysés graduou a vida do homem por uma escala de dias até o tempo de Jesus, e pelo calculo que então fizera esse *supremo* arbitrio da vida e da morte, elle não deveria hoje contar mais de 18 ou 20 annos de idade, e com effeito com tal ficção viria o circulo vital do homem a não ter hoje maior circumferencia do que pode ter o do cavallo.

Moysés disse que Mathusalem vivera 900 annos, mas nem elle conhecia a historia dos povos, nem era versado em Astronomia; pois, si o fóra teria sabido que os Chaldeos,

os Chinezes, os Arabes e os mesmos Egypcios costumavam fazer os seus computos chronologicos pelas lunações, e que por essa razão—aquelles 900 annos importavam o mesmo que 836 mezes, pouco mais ou menos, que reduzidos ao anno solar, usado pelos povos actuaes approximadamente em 69 annos e 8 mezes. Ainda que o computo das luas se fizesse nas primeiras idades, para marcar os periodos de cada lunação, nem por isso se poderia dizer que o homem, que contasse *tantas luas*, tivesse vivido *tantos annos*, e sendo alem disso sabido que o nosso globo era em seu principio tão impregnado de particulas destruidoras que não permitiam longa duração dos animaes, pelo que fica claramente demonstrado que, nem Mathusalem PUDESSE VIVER 900 ANOS; visto que aquelles 836 mezes não importavam em mais de 69 a 70 annos solares, e que por isso o dito maravilhoso de Moysés não passa de uma ficção estúpida.

A' medida que os homens

se foram adiantando em conhecimentos astronomicos, foram dividindo o tempo em uma, duas e mais luas, e só depois que os persas e os sabios de Babylonia se deram as observações do Sol pelo movimento da Terra, é que fixaram para o seu clima o anno de 12 mezes dividido em semanas, dias, horas, minutos e segundos. Mas no tempo em que os Chaldeos regulavam estas divisões para seu paiz, já os Chinezes faziam uso dellas, havia longos annos, e por isso quando Moysés disse no Genesis—"que Deus creava o mundo e depois dividira o tempo em quatro ESTAÇÕES regulares, a que chamou ANNO, e que este fora dividido em doze mezes, cada um composto de semanas, cada semana de seis dias e cada dia de 24 horas—fez COMMITTER a Deus UM ERRO de ignorancia imperdoavel, porque havendo-se Moysés encarregado de relatar as maravilhas de seu Deus, tomou a liberdade de pôr na sua bocca, não só o absurdo de suppôr que as

Continúa

João Barcellos

ADVOGADO

no civil, crime, commercial e orphanologico
RUA DO COMMERCIO, 737 **FRANCA**

CASA FUNERARIA

PIERANTONI & LOBOSCHI, avisa a todos os interessados que annexaram á sua marcenaria uma bem montada CASA FUNERARIA, onde attenderão a todos os pedidos a preços modicos

SORTIMENTO NOVO E COMPLETO, NO GENERO

Rua do Commercio, n. 527

Dr. Antonio Lopes

MEDICO

PRAÇA DA MISERICORDIA — PHONE, 189

Pensão S. Antonio

CASA DE PRIMEIRA ORDEM

A preferida pelas Exmas familias de distincção
ASSEIO RIGOROSO, CONFORTO E SOLICITUDE

A casa dispõe de espaçosa garage para guardar automoveis dos seus hospedes
Banhos frios e mornos — Preços modicos

CLAUDIO A. RAMOS

Praça Coronel Francisco Martins, 969 — Telephone, 72
(Em frente á Camara Municipal e proximo ao Centro Espirita)

FRASCA — E. DES. PAULO

Dr. Walfrido Maciel

MEDICO PELA FACULDADE DE MEDICINA DO RIO DE JANEIRO

Clinica medica-cirurgica de urgencia — Partos
Coração — Pulmões — Molestias das crianças e das senhoras

RUA DO COMMERCIO Telep. 114 **FRANCA**

Escriptorio de Advocacia e Commercial

— DE —

Diocecio de Paula

PATROCINA CAUSAS EM GERAL, INCUMBINDO-SE DE QUALQUER SERVIÇO FORENSE NESTA E EM OUTRAS COMARCAS ONDE TEM REPRESENTANTES

Inventarios, divisões, demarcações, executivos hypothecarios, cambiarios e por alugueis de casa.—Fallencias, concordatas, exames de escriptas, notificações prediaes, despejos.

Rua do Commercio, N. 756 - **FRANCA**
C. Postal, 162—Teleph. 237

PENSÃO EM S. PAULO

D. Horacia de Paula, comunica aos seus confrades e familias do interior que possui uma bem montada pensão em São Paulo, com optimos quartos. Situada proximo ao centro da cidade.

PREÇOS MODICOS
E BOM TRATAMENTO
RUA DA LIBERDADE, 214

Atheneu Francano

Escola de Commercio, curso primario, instrucção militar, dactylographia, etc.

RECONHECIDA E FISCALISADA PELO GOVERNO FEDERAL

Diplomas de Contadores registraveis no Ministerio da Agricultura, Comercio e Industria :- :-

DIRECTOR:

Augusto Marques

FISCAL DO GOVERNO

Dr. Oswaldo Orico

FRANCA — E. de S. Paulo

VENDE-SE

uma FAZENDA com 14.000 pés de café formados, e 6.000, de um a dois annos, 80 alqueires de terra, Casa de morada, Tulha, e 5 casas para colonos

Trata-se com

Antonio de Paula Santos
ITUVERAVA—S. Paulo

REVISTA INTERNACIONAL DO ESPIRITISMO

Publicação Mensal illustrada
Resume o movimento espirita mundial

E. São Paulo—MATTÃO

Agente nesta cidade:

José Marques Garcia

R. General Carneiro, num. 1360

Pharmacia e Dro-garia Francana

Completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, aguas mineraes, etc.

Aviam-se receitas a qualquer hora da noite — Preços modicos

JOAO LUZ

Rua D. Jorge Tibiriçá, n. 1137
Esq. da rua Monsenhor Rosa

FRANCA — E. S. Paulo

Godofredo de Castro

ADVOGADO

Rua Campos Salles, 456 — Telephone, 195
Caixa Postal, 98 — FRANCA

Garage e officina Brasil

DE

JULIO LANGHAGEL

Engenheiro mechanico

Reconstruções e reparações de machinas em geral; concertos de automoveis de qualquer marca e de machinas para a lavoura em geral, de machinas de café, arroz, de sapataria, etc; concertos de armas de fogo—Galvano-plastica; nickelação e prateação

SERVIÇO RAPIDO E GARANTIDO—PREÇOS MODICOS
FRANCA —:— RUA GENERAL OSORIO, 1169

Dr. Mario Falleiros

Clinica de olhos, nariz, ouvidos e garganta

Completo e moderno aparelhamento para exames e tratamento. Aplicações de Diathermia em todas as suas modalidades.

Com pratica dos hospitaes do Rio

Consultorio: Praça N. S. da Conceição, 578

(PALACETE GUZZI)

Expediente: Das 8 ás 11 e da 1 ás 5 horas

Typographia "Nova Era"

(Recentemente installada)

Impressos em geral a uma e mais cores

Serviço rapido e perfeito

PREÇOS MODICOS

Verifiquem! Façam-nos uma visita, á

RUA CAMPOS SALLES, N. 929

ESCRITORIO TECHNICO DE ENGENHARIA

Dr. Francisco de Paula Silveira

ENGENHEIRO ARCHITECTO

Encarrega-se de todo e qualquer serviço concernente á sua profissão. Divisões, demarcações, levantamento de plantas, rectificações de divisas.

Plantas em geral; construcção de predios, pontes, etc., etc.

Honorarios modicos

Escriptorio e residencia:

Rua Major Claudiano, 892 — **FRANCA**